SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

20 de agosto, 2017

“Se Deus não discrimina ninguém, porque não havemos de proceder da mesma forma?”



“Se Deus não discrimina ninguém, porque não havemos de proceder da mesma forma?”

Reitor do Santuário de Fátima convida peregrinos a “acolherem os outros”

O reitor do Santuário de Fátima, o Pe. Carlos Cabecinhas, presidiu esta manhã à eucaristia dominical do XX domingo do tempo comum, no Recinto de Oração.

O Pe. Carlos Cabecinhas afirmou que “a fé não é uma questão de origem ou cultura”.

“A tradição cultural e familiar certamente que facilita ou dificulta o acesso à fé, mas nunca substitui o esforço de busca de uma relação com Deus autêntica e pessoal. A fé, enquanto relação com Deus, não vem por tradição, como se se tratasse de uma herança que se recebe, sem nada fazer por isso”, reiterou.

O reitor do Santuário explicou que se torna membro da comunidade de Jesus “quem se deixa tocar pessoalmente por Ele e pela sua mensagem”, independentemente da “raça,

a cor da pele, o local de nascimento, a tradição familiar, a formação académica, a capacidade intelectual".

"O Evangelho sugere uma reflexão sobre a forma como acolhemos aqueles que vêm até nós, os estrangeiros, os irmãos diferentes, os "outros" que, por razões políticas, económicas, sociais, laborais, culturais, turísticas, vem ao nosso encontro. E aqui reside o segundo desafio do Evangelho de hoje".

Aos peregrinos presentes no Recinto de Oração, o Pe. Carlos Cabecinhas deixou uma questão: "Se Deus não discrimina ninguém, mas aceita acolher à sua mesa todos os homens e mulheres, sem distinção, porque não havemos de proceder da mesma forma?".

"O convite que Deus nos faz é que vejamos em cada pessoa um irmão, independentemente das diferenças existentes", respondeu.

O reitor alertou ainda para o facto de "os conflitos armados e atos terroristas, fruto da incapacidade para acolher os outros nas suas diferenças e do desrespeito pelo valor fundamental da vida humana, voltaram à primeira página dos jornais e a abrir os noticiários; neste momento em que subsistem as tensões, por causa do acolhimento a migrantes e refugiados, o apelo evangélico torna-se ainda mais urgente".

"A mensagem de Fátima sublinha os desafios que o Evangelho hoje nos lança: exorta-nos estabelecermos com Deus uma relação pessoal, cimentada sobre a oração; convida-nos à confiança em Deus, que nunca nos abandona; desafia-nos a acolhermos os outros", concluiu.

Para esta celebração, increveram-se 32 grupos proveniente de 9 paises.

---

www.fatima.pt/pt/news/se-deus-nao-discrimina-ninguem-porque-nao-havemos-de-proceder-da-mesma-forma-2017-08-20